

# Mario Quintana – A casa fantasma

A casa está morta?

Não: a casa é um fantasma,  
um fantasma que sonha  
com a sua porta de pesada aldrava,  
com os seus intermináveis corredores  
que saíam a explorar no escuro os mistérios da noite  
e que as luas, por vezes,  
enchiam de um lívido assombro...

Sim!

agora

a casa está sonhando  
com o seu pátio de meninos pássaros.  
A casa escuta... Meu Deus! a casa está louca, ela não  
[sabe  
que em seu lugar se ergue um monstro de cimento e  
[aço:  
há sempre uma cidade dentro de outra  
e esse eterno desentendido entre o Espaço e o Tempo.  
Casa que teimas em existir  
a coitadinha da velha casa!  
Eu também não consegui nunca afugentar meus  
[pássaros.

**Mario Quintana, Baú de espantos**